

Comunicado à Imprensa

A carteira cresce 21% pelo estímulo no exterior, onde aumenta 32%

A Elecnor obtém um resultado líquido de 41,7 milhões de euros e vendas de 1.130 milhões nos nove primeiros meses

- Com o apoio de sua sólida carteira de contratos pendentes de executar, o Grupo Elecnor mantém seu objetivo, para o conjunto de 2014, de superar os resultados alcançados no passado exercício.

Madri, 13 de novembro de 2014.- Nos nove primeiros meses de 2014, a Elecnor obteve um benefício consolidado, depois de impostos de **41,7 milhões de euros**. Como já foi explicado nos correspondentes comunicados de resultados do primeiro trimestre e do primeiro semestre de 2014, este dado foi influenciado pelas mudanças introduzidas pelo Governo nas normas de regulação do mercado de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis.

Esta cifra de BDI indica um **crescimento de 4,2%** em relação ao mesmo período do passado exercício, que foi de 40 milhões de euros. O fato de linearizar o BDI de 2013 serve para distribuir de forma mais homogênea, durante os 12 meses do passado exercício, os impactos extraordinários negativos pela reforma energética que, na prática, foram concentrados no último trimestre do ano. É um cálculo para tornar mais representativa a comparação entre os primeiros nove meses de 2014 e 2013.

BDI. Terceiro trimestre de 2014



Evolução trimestral do BDI



Cifra de negócios

No fechamento do terceiro trimestre, a cifra de negócios era de **1.130 milhões de euros**. Da cifra global de vendas, **52%** têm sua origem nos mercados exteriores. A internacionalização da Elecnor também é evidente ao analisar o comportamento da carteira de contratos pendente de executar, cujo crescimento **(+21%,** até situar-se em **2.431 milhões de euros)** está baseado em um notável avanço nos novos projetos de caráter internacional: **+32%**.

Vendas nacionais e internacionais



Esta cifra de vendas também está influenciada pela aplicação das mudanças introduzidas pelo Governo nas normas de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis e pelo atraso na execução de projetos singulares que o Grupo está desenvolvendo nos mercados exteriores que, contudo, consolidam sua condição de principal origem da cifra de negócios.

O mercado internacional é justamente, o que prevemos que contribuirá em maior medida a dinamizar as vendas do Grupo nos dois meses finais do exercício 2014 graças, entre outros fatores, à plena operatividade durante o conjunto do atual exercício do **novo parque eólico de L'Erable**, em Quebec (Canadá), de 100 MW; o começo das operações dos parques eólicos **Dois Índios 1 e 2** no Brasil, de 52,9 MW de potência total, e a colaboração durante o conjunto do atual exercício das vendas da **Elecnor**



Hawkeye, filial americana da Elecnor constituída depois da compra ao grupo Willbros, com efeito a partir do dia 01 de novembro de 2013, de sua filial Hawkeye LLC. A tudo isto, devemos somar a importante carteira de pedidos no exterior comentada antes.

Previsão 2014

Com o apoio de sua sólida carteira de contratos pendentes de executar, o Grupo Elecnor mantém seu objetivo, para o conjunto de 2014, de superar os resultados alcançados no passado exercício.

Sobre a Elecnor

A Elecnor desenvolve projetos de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias. Conta com 12.500 funcionários e está presente em mais de 40 países. Mais informações: www.elecnor.com

Mais informações:

Porter Novelli

Eva Toussaint / Beatriz Crespo

eva.toussaint@porternovelli.es / beatriz.crespo@porternovelli.es

Tel.: +34 91 702 73 00